



Patogenicidade de fungos entomopatogênicos a *Cerotoma trifurcata* e *Leptopharsa heveae*

Pedro Henrique Nogueira Abib, Aline Teixeira Carolino, Ludimila Simões Peçanha, Lais Viana Paes Mendonça, Wanderson Rosa da Silva, Renata Pereira Cunha, Letícia Moamad de Sales Abreu, Gerson Adriano Silva

O Brasil é um grande produtor mundial de alimentos. No entanto, essa produção é ameaçada por ataques de insetos pragas e doenças. Para o controle destes se faz uso majoritariamente de pesticidas sintéticos. Estes, por sua vez, são muitas vezes mal manejados, podendo gerar riscos ao meio ambiente e a saúde humana. Desta forma o uso de controle biológico tem se mostrado uma alternativa promissora. O uso de fungos entomopatogênicos como *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* tem se mostrado eficiente no controle de artrópodes pragas. No entanto há outros gêneros de fungos patogênicos a insetos com grande potencial de uso, porém são pouco estudados, dentre estes, o *Fusarium* sp. Nesse contexto, este trabalho objetivou verificar a ação inseticida do *Fusarium* sp. no coleóptero *Cerotoma trifurcata* Forster (Coleoptera: Chrysomelidae) e o percevejo de renda *Leptopharsa heveae* Drake & Poor (Hemiptera: Tingidae). Folhas de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*) foram imersas em solução inseticida a base de *Fusarium* sp., *B. bassiana* e *M. anisopliae*, na concentração de 10^7 unidades formadoras de colônia (UFC), por 10 segundos e secas ao ar por duas horas, água destilada foi utilizada como tratamento controle. O delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições, cada repetição foi composta por um pote plástico (250 mL) contendo 10 insetos. A mortalidade foi contabilizada 11 dias após a montagem do experimento. Os dados de mortalidade foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo Tukey ($p < 0,05$). Para *C. trifurcata* houve efeito significativo de tratamentos ($F_{(3,16)} = 7,64$, $p = 0,002$), o *B. bassiana* causou maior mortalidade ($40 \pm 8,37$), diferindo de *M. anisopliae* ($10 \pm 7,75$), *Fusarium* sp. ($12 \pm 4,9$) e do controle (0 ± 0). Para *L. heveae* houve efeito significativo de tratamentos ($F_{(3,16)} = 68,706$, $p < 0,001$), O *B. bassiana* e *M. anisopliae* causaram maior mortalidade ($94,0 \pm 4,0$) e ($94,0 \pm 2,45$), respectivamente, não diferindo entre si. *Fusarium* sp. ($16,1 \pm 8,12$), não apresentou diferença significativa do controle ($28,0 \pm 3,74$). O *Fusarium* sp. demonstrou que embora possua ação inseticida, a concentração de 10^7 UFC não se mostra eficiente para o controle dos insetos pragas testados.